



Dia do Geógrafo / Dia do Estatístico
Dia Internacional dos Soldados da Paz das Nações Unidas
Dia de São Maximino / Dia Mundial da Energia



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7693 | Salvador, quarta-feira, 29.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO



O 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia acontece no fim de semana. Participe e ajude a definir os rumos da categoria e da entidade



SINDICATO

**Nas ruas, amanhã,
em defesa da
educação pública**

Página 2

**Ato, hoje, contra
fechamento de
agências do Itaú**

Página 4

Fim de semana de resoluções

O sábado e o domingo serão de resoluções para a categoria. No fim de semana, no Hotel *Portobello*, acontecem a 21ª Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia

e Sergipe e o 13º Congresso do Sindicato. Conjuntura, assuntos específicos dos bancos e rumos do SBBA. Dois dias de ricos debates.

Página 3



Brasil nas ruas pela educação

O ato acontece a partir das 10h, no Campo Grande

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUALQUER nação que preze pelo desenvolvimento investe e garante o acesso ao conhecimento. Mas, o governo Bolsonaro retrocede ao tentar desmontar o ensino público, prejudicando milhões de brasileiros e brasileiras que lutam diariamente para mudar a realidade de vida. A saída e a resposta aos ataques vêm da rua. Amanhã, em todo Brasil, acontecem novas manifestações em defesa da educação.

Repetindo o 15 de maio,



quando quase 2 milhões de pessoas protestaram em 222 cidades de 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, professores, estudantes e funcionários de institutos e universidades fe-

derais voltam às ruas a fim de pressionar o governo a recuar no corte de mais de 30% dos recursos das instituições. Em Salvador, o ato está marcado para as 10h, no Campo Grande.

Com o intuito de desmontar o setor, preparando-o para a privatização, o governo Bolsonaro, além dos cortes, congela as verbas da educação básica, cancela as bolsas de mestrado e doutorado, interrompendo pesquisas nas universidades federais.

As manifestações de amanhã representam o grito do Brasil que acredita na educação pública, gratuita e de qualidade como ferramenta indispensável para o desenvolvimento sustentável, a superação das desigualdades e a formação da cidadania.



TÁ NA REDE



Grandes empresas estão por trás dos cortes no setor educacional

HEDESON ALVES - GAZETA DO POVO

INFELIZMENTE, o brasileiro e as empresas públicas são vítimas dos interesses das grandes corporações e no setor educacional não é diferente. O corte do governo Bolsonaro, anunciado pelo ministro Abraham Weintraub, de cerca de R\$ 5,8 bilhões, visa criar as condições para a privatização do setor. Principalmente as universidades federais, grandes centros produtores de ciência e tecnologia.

A família do ministro da Economia, Paulo Guedes, possui investimentos no setor educacional privado. Chega a captar R\$ 1 bilhão de fundos de pensão. A irmã do ministro, Elizabeth Guedes, é presidenta da ANUP (Associação Nacional de Universidades Privada), entidade que representa monopólios educacionais, como



Educação entre as intenções privatistas do governo

Anhanguera, Estácio, Kroton, Uninove e Pitágoras.

Inclusive, a alta lucratividade da família Guedes com a educação é alvo de investigação da Polícia Federal e do Ministério Público na operação Greenfield. Os setores mais importantes do país estão dentro das intenções privatistas do governo Bolsonaro.

A proposta da Cassi não é aprovada

O BB divulgou o resultado da Consulta ao Corpo Social da Caixa da Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil sobre a proposta para sustentabilidade da Cassi, que não foi aprovada.

Mesmo com a maioria dos votos válidos,

a proposta não atingiu os 2/3 suficientes para aprovação das mudanças de custeio e governança. Foram 55.444 votos a favor e 49.577 contrários. O resultado foi exibido na negociação com as entidades de representação dos funcionários do BB, na segunda-feira.

Sindicato em defesa da Caixa

O **LEILÃO** da Lotex, que aconteceria ontem, foi adiado novamente e desta vez por falta de empresários interessados na compra. Com a suspensão, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pretende fazer uma proposta mais atrativa para o mercado e acena para o capital estrangeiro. Para denunciar a trama, o Sindicato da Bahia percorreu agências da Caixa em mais um dia Nacional de Luta em Defesa do banco.

Com o governo Bolsonaro, os ataques iniciados com Michel Temer se intensificaram. Em junho, a Caixa pretende reabrir mais um PDV (Programa de Demissão Voluntária) e desligar até 3 mil empregados.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, afirmou que a instituição está bastante ameaçada com o desmonte. “A Caixa está dentro de uma estratégia de destruição do patrimônio nacional. Precisamos

resistir para que a empresa não se torne deficitária e facilite o discurso da privatização”, reforçou.

Se a venda das loterias instantâneas for concretizada, os prejuízos serão imensuráveis para a população. Um baque nos investimentos em programas sociais, saneamento básico, esporte, cultura e habitacional. Entre 2011 a 2016, a Lotex arrecadou R\$ 60 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões (45%) foram repassados a programas sociais. Em 2017 foram R\$ 13,88 bilhões arrecadados e R\$ 6,44 bilhões transferidos.

Além da Lotex, a equipe econômica do governo ainda pretende vender setores estratégicos e lucrativos da Caixa. Também estão na mira as áreas de cartões, de seguros, gestão de ativos, além de tentar tirar do banco a administração do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).



Congresso e Conferência no fim de semana

Abertura acontece sábado, às 9h, no Hotel *Portobello*

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **FIM** de semana será de intensos debates sobre assuntos relevantes para a categoria. O Hotel *Portobello*, em Salvador, vai sediar a 21ª Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia e Sergipe, que integra a programação do 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia.

A primeira palestra é sobre conjuntura política e econômica do país e será ministrada pelo secretário do Trabalho e Emprego da Bahia, Davidson Magalhães, a partir das 9h30. Na sequência, Ana Georgina Dias, economista e supervisora técnica do Dieese Bahia, abre o debate sobre a pro-

posta do governo de reforma da Previdência.

Campanha nacional dos bancários será o tema discutido, às 14h, pelo presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto. Já o secretário geral da Feeb, Emanuel Souza, trata sobre o desmonte dos bancos públicos. O resultado da consulta à categoria será apresentado pelo assessor Econômico do Sindicato da Bahia, Vinicius Lins.

Encontro

A partir das 16h40, os bancários da Bahia e Sergipe se dividirão nos encontros por bancos. Na ocasião, acontece o debate das demandas específicas dos funcionários do Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste e da rede privada, além da eleição dos delegados que vão para os encontros nacionais.



Em mais um Dia de Luta, SBBA reforça a importância do banco público

Projeto que tenta sustar CGPAR 23 ganha relator

COM intenção de suspender os efeitos nocivos da CGPAR 23, foi protocolado o PDC 956/2018. O entendimento é que a resolução do governo viola direitos assegurados em acordos coletivos de trabalho, estatutos e convenções que regulam as entidades de autogestão, como é o exemplo do Saúde Caixa. O Projeto de Decreto Legislativo de Sustação de Atos Normativos do Poder Executivo tem como relator o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ).

A resolução da CGPAR 23 apresenta incoerências e infrações

que oneram os beneficiados. Contra os efeitos, as entidades representativas dos empregados de estatais federais apresentaram denúncia no Ministério Público do Trabalho, em setembro de 2018.

Entre outras coisas, a resolução proíbe a adesão de novos contratados, restringe o acesso a aposentados, além de cobrar por faixa etária carências e franquias. E o que mais vai pesar é a redução da participação das estatais no custeio da assistência médica, aumentando o percentual dos usuários.

Sindicato na luta pelo emprego

Logo mais tem ato contra o fechamento das agências

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO INTUITO de mobilizar os trabalhadores em defesa do emprego e contra o fechamento de agências e as demissões no Itaú,

acontece ato, hoje. Diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe percorrem as unidades do Iguatemi e avenida Tancredo Neves, a partir das 9h.

Mesmo com lucro de R\$ 25,733 bilhões em 2018, o Itaú fechou 597 postos de trabalho no último trimestre do ano. De janeiro até agora, foram fechadas 86 agências físicas do banco pelo país, que atingiu 501 ban-

cários, sendo que 460 foram realocados e os outros 41 foram demitidos.

Como o fechamento das unidades e demissões dos funcionários não têm explicações, por todo o Brasil acontece a Semana Nacional de Luta no Itaú, iniciada na segunda-feira. A mobilização tem de ser fortalecida, pois somente no primeiro trimestre deste ano o maior banco privado do país obteve lucratividade de R\$ 6,87 bilhões.

MANOEL PORTO



Banda Estakazero volta ao Forró dos Bancários este ano. Completam a grade Flor Serena e Caviar com Rapadura

Corra e garanta o ingresso para o Forró dos Bancários

JÁ PENSOU em dançar coladinho aquele forrozinho que embala corações? Os maiores sucessos das festas juninas estarão no Forró dos Bancários. O evento acontece no dia 7 de junho, no Armazém Hall, em Vilas do Atlântico, às 21h.

Os ingressos estão à venda. Para ficar ainda melhor o arasta pé, bancário sindicalizado tem desconto e paga apenas R\$ 40,00 (segundo lote). E se engana quem pensa que só a categoria tem direito a forrozear. O evento é aberto ao público, com ingressos a R\$ 60,00 (meia-entrada).

A festa, que é tradição para

todos os bancários, contará com uma mega infraestrutura para proporcionar conforto e bem estar a todos os presentes. Mas, o forte mesmo serão as atrações. As bandas Estakazero, Flor Serena e Caviar com Rapadura irão garantir que o forró não falte a noite toda.

Não perca tempo e garanta logo o ingresso. É possível adquirir os convites clicando no banner na parte superior do site (www.bancariosbahia.org.br), nos balcões de ingressos de todos os shoppings, loja Armazém no Salvador Norte Shopping, bilheteria do Armazém Hall ou ainda na sede do Sindicato.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FARSA A decisão da Justiça, referendada pela Lava Jato, de reconhecer Fernando Bittar como o proprietário do sítio de Atibaia (SP) e autorizá-lo a vender, é mais um elemento objetivo a provar que Lula é preso político. O ex-presidente foi condenado a 12 anos e 11 meses de prisão, acusado de ser dono do imóvel, “adquirido em esquema de corrupção”. Pode?

TRAMÓIA A armação que excluiu Lula, líder em todas as pesquisas, da eleição presidencial e permitiu a vitória de Bolsonaro, está desmoralizada. Decisão judicial já tinha reconhecido o triplex do Guarujá (SP) como da OAS e agora a Justiça diz que o sítio de Atibaia (SP) é de Fernando Bittar. Os dois imóveis foram usados para justificar as condenações. E agora?

INABILIDADE Mais uma grande asneira de Ciro Gomes (PDT) que, além de atrapalhar a consolidação da frente ampla de resistência ao fascismo, cria ainda mais embaraços para ele próprio. Disse que não vai visitar Lula na prisão, justamente quando o ex-presidente articula uma aliança de forças para enfrentar o governo Bolsonaro e disputar as eleições municipais.

NOTÓRIO Nenhuma novidade no perfil do manifestante que apóia Bolsonaro e pede ditadura militar, conforme pesquisa feita domingo, em São Paulo. Segundo dados do Monitor do Debate Público no Meio Digital, 65% eram do sexo masculino, com mais de 35 anos (78%), branco (66%), remuneração mensal acima de 5 salários mínimos (54%). E ultraconservador, claro.

VINGA? Sob forte pressão, principalmente dos quartéis e do mercado, Bolsonaro, muito a contragosto, chamou os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do STF, Dias Toffoli, para fazer um pacto. A intenção é aprovar as reformas que interessam aos donos do dinheiro. Cabe à oposição ampliar as dificuldades.



DICA CULTURAL

Tributo à Cássia Eller



Na sexta-feira, o Teatro Raul Seixas recebe o *Tributo à Cássia Eller*. A homenagem para uma das maiores intérpretes da música brasileira começa às 19h. O ingresso custa apenas R\$ 10,00.

O tributo faz parte do projeto de residência artística do Grupusina de Teatro no Teatro Raul Seixas. No elenco estão Davidson Carneiro, Luã Jeferson, Sandro Castro e Neto Andrade.

Vale lembrar que no dia 8 de junho tem nova apresentação. Ótima oportunidade.